**A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE ASSISTENCIA INTENCIVA UTI.**

Danielly Gonzaga da silva¹, Elis Nayara Lessa de Barros¹, Clesia Naila Soares Pereira¹, Allayne Kelly Nascimento da Hora¹, Ana Carla de Oliveira Silva¹, Evanio da Silva²

¹Graduandas em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão – Campus Palmeira dos Índios. ²Enfermeiro, Mestre em Pesquisa em Saúde – Faculdade CESMAC do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são unidades complexas, destinadas ao atendimento de pacientes críticos, pode-se observar a prevalência de casos de lesões por pressão, sendo sua etiologia multifatorial, incluída fatores intrínseco, como: idade, morbidades, estado nutricional, hidratação, perfusão tecidual, condições de mobilidade e nível de consciência; e extrínsecos como: cisalhamento, fricção, umidade e pressão, sendo esta a causa principal do desenvolvimento da lesão ( FRANÇA, et al., 2016). Prevenir, avaliar e tratar uma ferida são responsabilidades quase que exclusivas da Enfermagem (Mittag, et al., 2017). **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco e medidas preventivas através da assistência de enfermagem diante de uma lesão por pressão em pacientes de unidade de terapias intensiva (UTI). **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão de literatura de caráter Quantitativo-Bibliográfico, com buscas nas bases de dados SciELO e LILACS, foram incluídos artigos publicados no período de 2014 à 2018, sendo selecionados quatro artigos e dois descartado por não se adequar com o objetivo proposto. **DISCUSSÃO:** O cuidado diário da pele do paciente grave deve ser realizado pelo enfermeiro, profissional que agrega os conhecimentos cientifico e técnico sobre os fatores de risco e as complicações advindas das lesões por pressão possibilitando a classificação do grau de dependência e a prescrição dos cuidados necessários para o tratamento (DANTAS et al., 2014). **RESULTADOS:** O estudo aponta que a mudança de decúbito do paciente é a medida de prevenção mais utilizada em lesões por pressão, no tratamento é a realização de curativos e os principais fatores de risco mencionados foram idade, condições nutricionais e mobilidade dos pacientes. As medidas preventivas de maior relevância estão relacionadas à utilização da escala de Braden, mudança de decúbito, uso de colchão piramidal e coxins com o intuito de minimizar a fricção e o cisalhamento**. CONCLUSÃO**: conclui-se, que os as lesões por pressão constituem um potencial problema, devido à longa permanência dos pacientes internos nas UTI e pelo grau de complexidade que eles apresentam, porém muitas vezes essas lesões podem ser evitadas pela equipe de enfermagem. A enfermagem deve garantir uma assistência qualificada para prevenir, avaliar e tratar uma ferida são responsabilidades exclusiva da equipe de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVES:** lesão por pressão**;** Cuidados de enfermagem.

DANTAS, Medeiro, et al., Prática do enfermeiro intensivista no tratamento de úlceras por pressão. Revista de Pesquisa Cuidado,2014.

FRANÇA, J. RIANE, GUEDES, et al., Cuidados de Enfermagem na Prevenção de Lesões por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva: uma Revisão Sistemática. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE FUNCIONAL, CACHOEIRA- BA, V. 1, N. 11, P. 16 -31, jun. 2016.

MITTAG, BARBARA, FRANCO, et al. CUIDADOS COM LESÃO DE PELE: AÇÕES DA ENFERMAGEM. ARTIGO ESTIMA, v.15 n.1, p. 19-25, 2017.

PEDRO, JEAN, EDUARDO, et al. IMPORTANCIA DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. REVISTA UNI-RN, v. 14, n. 1/2, p. 99, 2018.